

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XXII - nº 07 - 25/12/2025 - Ano A - São Mateus

NATAL DO SENHOR – MISSA DO DIA

JUBILEU ANO SANTO 2025 - PEREGRINOS DA ESPERANÇA



Hoje a Igreja inteira exulta: nasceu o Verbo eterno do Pai, a verdadeira luz que ilumina todo homem. Celebramos o mistério da Encarnação de Deus, que se fez um de nós para nos elevar à sua glória. No rosto do Menino Jesus, contemplamos o amor que salva, a paz que o mundo tanto deseja e a presença viva de Deus no meio do seu povo.

Participemos com alegria e gratidão desta santa Eucaristia, bendizendo o Senhor que veio trazer vida e salvação. Iniciemos nossa celebração, cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

1. Vinde cristãos, vinde à porfia hinos cantemos de louvor, hinos de paz e de alegria, hinos dos anjos do Senhor!

Glória in excelsis Deo (2x) in excelsis Deo.

2. Foi nesta noite venturosa do nascimento do Senhor, que anjos de voz harmoniosa, deram a Deus o seu louvor!

3. Vinde juntar-vos aos pastores, vinde com eles a Belém, vinde correndo, pressurosos, o Salvador enfim, nos vem!

OU / ANTÍFONA DA ENTRADA

Is 9,5

Nasceu para nós um menino, foi-nos dado um filho; ele traz aos ombros a marca da realeza; o nome que lhe foi dado é: Conselheiro admirável.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

(silêncio)

P.: Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, Filho do Homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos,** / nós vos bendizemos, / **nós vos adoramos,** / nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo.** / Só vós, o Senhor. / **Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo.** / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / **Amém.**

5. COLETA

P.: OREMOS: (Silêncio) Ó Deus, que admiravelmente criastes o ser humano e mais admiravelmente restabeleceste a sua dignidade, dai-nos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: A Palavra Eterna, o Rei prometido pelos profetas, se fez carne e construiu sua morada no meio de nós. É preciso nossa transformação interior para acolher dignamente, em nossa vida, o Menino Deus. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Is 52,7-10

Leitura do Livro do Profeta Isaías:

⁷Como são belos, andando sobre os montes, os pés de quem anuncia e prega a paz, de quem anuncia o bem e prega a salvação, e diz a Sião: "Reina teu Deus!" ⁸Ouve-se a voz de teus vi-

gias, eles levantam a voz, estão exultantes de alegria, sabem que verão com os próprios olhos o Senhor voltar a Sião. ⁹Alegrai-vos e exultai ao mesmo tempo, ó ruínas de Jerusalém, o Senhor consolou seu povo e resgatou Jerusalém. ¹⁰O Senhor desnudou seu santo braço aos olhos de todas as nações; todos os confins da terra hão de ver a salvação que vem do nosso Deus. – Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 97(98)

R.: Os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus.

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, porque ele fez prodígios! Sua mão e o seu braço forte e santo alcançaram-lhe a vitória. - **R**

2. O Senhor fez conhecer a salvação, e às nações, sua justiça; recordou o seu amor sempre fiel pela casa de Israel. - **R**

3. Os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, alegrai-vos e exultai! - **R**

4. Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa e da cítara suave! Aclamai, com os clarins e as trombetas, ao Senhor, o nosso Rei! - **R**

8. SEGUNDA LEITURA

Hb 1,1-6

Leitura da Carta aos Hebreus:

¹Muitas vezes e de muitos modos falou Deus outrora aos nossos pais, pelos profetas; ²nestes dias, que são os últimos, ele nos falou por meio do Filho, a quem ele constituiu herdeiro de todas as coisas e pelo qual também ele criou o universo. ³Este é o esplendor da glória do Pai, a expressão do seu ser. Ele sustenta o universo com o poder de sua palavra. Tendo feito a purificação dos pecados, ele sentou-se à direita da majestade divina, nas alturas. ⁴Ele foi colocado tanto acima dos anjos quanto o nome que ele herdou supera o nome deles. ⁵De fato, a qual dos anjos Deus disse alguma vez: "Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei?" Ou ainda: "Eu

serei para ele um Pai e ele será para mim um Filho?" Mas, quando faz entrar o Primogênito no mundo, Deus diz: "Todos os anjos devem adorá-lo!" – Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

✠ Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Despontou o santo dia para nós: Ó nações, vinde adorar o Senhor Deus, porque hoje grande luz brilhou na terra!

10. EVANGELHO

Jo 1,1-18

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: Glória a vós, Senhor.

¹No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus; e a Palavra era Deus.

²No princípio estava ela com Deus. ³Tudo foi feito por ela, e sem ela nada se fez de tudo que foi feito. ⁴Nela estava a vida, e a vida era a luz dos homens. ⁵E a luz brilha nas trevas, e as trevas não conseguiram dominá-la. ⁶Surgiu um homem enviado por Deus; seu nome era João. ⁷Ele veio como testemunha, para dar testemunho da luz, para que todos chegassem à fé por meio dele.

⁸Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz; ⁹daquele que era a luz de verdade, que, vindo ao mundo, ilumina todo ser humano. ¹⁰A Palavra estava no mundo — e o mundo foi feito por meio dela — mas o mundo não quis conhecê-la. ¹¹Veio para o que era seu, e os seus não a acolheram. ¹²Mas, a todos que a receberam, deu-lhes capacidade de se tornarem filhos de Deus, isto é, aos que acreditam em seu nome, ¹³pois estes não nasceram do sangue nem da vontade da carne nem da vontade do varão, mas de Deus mesmo. ¹⁴E a Palavra se fez carne e habitou entre nós. E nós contemplamos a sua glória, glória que recebe do Pai como Filho unigênito, cheio de graça e de verdade. ¹⁵Dele, João dá testemunho, clamando: "Este é aquele de quem eu disse: O que vem depois de mim passou à minha frente, porque ele existia antes de mim". ¹⁶De sua plenitude todos nós recebemos graça por graça. ¹⁷Pois por meio de Moisés foi dada a Lei, mas a graça e a verdade nos chegaram através de Jesus Cristo. ¹⁸A Deus, ninguém jamais viu. Mas o Unigênito de Deus, que está na intimidade do Pai, ele no-lo deu a conhecer. — Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

P.: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

2

T.: criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (todas se ajoelham) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da virgem Maria, e se fez homem. (retorna-se à posição anterior) Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Neste dia de festa e de alegria, supliquemos ao Pai, que está nos céus, que nos dê a sua paz e a vida eterna, dizendo, cheios de confiança:

T.: Senhor, resplandeça sobre nós a vossa luz!

1. Pelas Igrejas do Oriente e do Ocidente, para que revelem e anunciem em toda a parte que Jesus é o Verbo eterno de Deus Pai, rezemos ao Senhor.

2. Por todos os responsáveis das nações, para que unam os seus esforços e vontades em favor da paz e do progresso em toda a terra, rezemos ao Senhor.

3. Pelos estrangeiros e necessitados que moram entre nós, para que sejam respeitados na sua dignidade e encontrem mãos amigas que os acolham, rezemos ao Senhor.

4. Por todos nós que celebramos o Natal, para que Jesus nos guarde em sua graça e nos torne mais atentos uns aos outros, rezemos ao Senhor.

(outras intenções preparadas pela comunidade)

P.: Ouvi-nos, Jesus, vós que com vosso amor viestes sarar as feridas do nosso coração e do nosso espírito. Vós que viveis e reinais para sempre.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Adeste fidelis

1. Cristãos, vinde todos, com alegres cantos; oh! Vinde, oh! Vinde até Belém. Vede nascido vosso Rei eterno.

Oh! Vinde adoremos! Oh! Vinde adoremos! Oh! Vinde adoremos o Salvador!

2. Humildes pastores deixam seu rebanho e alegres acorrem ao rei do céu. Nós igualmente, cheios de alegria.

3. O Deus invisível de eterna grandeza, sob véus de humildade, podemos ver. Deus pequenino, Deus envolto em faixas!

4. Nasceu em pobreza, repousando em palhas, O nosso afeto lhe vamos dar. Tanto amou-nos! Quem não há de amá-lo?

5. A estrela do Oriente conduziu os Magos e a este Mistério envolve em luz. Tal caridade, também, seguiremos.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Sejam do vosso agrado, Senhor, as oferendas da festa de hoje, que nos trazem a perfeita reconciliação e a plenitude do culto divino. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

MR, p. 523

PREFÁCIO DO NATAL DO SENHOR III

MR, p. 457

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, resplandece hoje o admirável intercâmbio que nos dá vida nova em plenitude. Enquanto vosso Filho assume nossa fraqueza, a natureza humana recebe uma incomparável dignidade: ao tornar-se um de nós, ele nos torna eternos. Por isso, unidos aos coros angélicos, nós vos louvamos e, com alegria, cantamos (dizemos) a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

P: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T: **Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!**

P: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T: **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

P: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos **o dia santíssimo** em que Maria, intacta em sua virgindade, deu à luz o Salvador do mundo. Veneramos em primeiro lugar a memória da mesma Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos, sem cessar, a vossa proteção. (Por Cristo, nosso Senhor. Amém.)

T: **Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!**

P: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

 **Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.**

T: **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o

pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P: Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P: Mistério da fé!

 **T:** **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

P: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação.

Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquise-deque.

T: **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu. (Por Cristo, nosso Senhor. Amém.)

T: **O Espírito nos una num só corpo!**

P: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz. (Por Cristo, nosso Senhor. Amém.)

T: **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

P: E a todos nós, pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T: **Amém.**

18. RITO DA COMUNHÃO

P: Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

T: **Pai nosso...**

P: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T: **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

P: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não o-lheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T: **Amém.**

P: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T: **O amor de Cristo nos uniu.**

Em seguida, se for oportuno, o diácono ou o sacerdote diz:

P: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Todos manifestam uns aos outros a paz.

T: **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

P: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T: **Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).**

19. CANTO DE COMUNHÃO

No presépio pequenino

L: Maria de Fátima de Oliveira | M: Pe. José Weber

No presépio pequenino, Deus é hoje nosso irmão. E nos dá seu Corpo e Sangue nesta Santa Comunhão.

1. Para os homens que erravam nas trevas, lá do céu resplandece uma luz. Hoje Deus visitou nossa terra e nos deu o seu Filho Jesus.

2. Duma flor germinada na terra, fecundada por sopro de Deus, hoje um novo começo desponta e se abraça a terra e os céus.

3. Boas-Novas de grande alegria

mensageiros do céu vêm cantar, e aos pastores um anjo anuncia: "Deus nasceu em Belém de Judá".

4. Para nós nasceu hoje um Menino, de seu povo Ele é Salvador. Glória a Deus no mais alto dos céus, paz aos homens aos quais tanto amou.

5. Para os pobres e fracos na terra, em Belém nasceu hoje um irmão. Ele humilha os soberbos e fortes e se faz dos pequenos o Pão.

6. Poderosos e grandes da terra nem souberam da grande alegria; mas pastores e pobres vieram adorar o Senhor com Maria.

7. Hoje o mundo é de novo criado, e a glória se espalha na terra. Como irmãos, homens todos, uni-vos, destruí vossas armas de guerra.

OU / ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Sl 97,3

Os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus.

20. PÓS-COMUNHÃO (Opcional)

Alegria Perfeita

Comunidade Católica Shalom

Tão pequeno, tão pobre, nasceu para nós / Tão humilde, o Amor se deu / E abriu o Céu.

Todos juntos, com os anjos, queremos cantar / O louvor dos pequenos que vão a Ti / Para adorar.

A Alegria perfeita / És Tu, Menino Deus / Nova vida e paz vem nos dar / Já não haverá mais tristeza, oh Salvador / Estás aqui, queremos te adorar.

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (Silêncio) Ó Deus de misericórdia, que o Salvador do mundo, hoje nascido, como nos fez nascer para a vida divina, nos conceda também sua imortalidade. Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T.: Amém.

Ritos Finais

22. AVISOS DA COMUNIDADE

23. BÊNÇÃO SOLENE

Do Dia do Natal

MR, p. 135

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, dissipou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, inundou de luz este dia santíssimo, expulse dos vossos corações as trevas dos vícios e vos ilumine com a luz das virtudes.

T.: Amém.

P.: Aquele que anunciou aos pastores pelo Anjo a grande alegria do nascimento do Salvador faça transbordar

de alegria vossos corações e vos torne mensageiros do seu Evangelho.

T.: Amém.

P.: Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, vos cumule com os dons da sua paz e da sua benevolência e vos torne participantes da Igreja celeste.

T.: Amém.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e ✠ Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

P.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

25. CANTO FINAL

L e M: Reginaldo Veloso

Nasceu-nos hoje um menino / E um Filho nos foi dado / Grande é este pequenino, / Rei da Paz será chamado, / Aleluia, Aleluia, / Aleluia, Aleluia! (Bis)

1. Cantai, cantai ao Senhor / UM CANTO NOVO, UM LOUVOR! / Por maravilha tão grande, / UM CANTO NOVO, UM LOUVOR! / Por tal vitória e poder, / UM CANTO NOVO, UM LOUVOR! / Por um amor tão fiel, / UM CANTO NOVO, UM LOUVOR!

2. A salvação resplendeu, / UM CANTO NOVO, UM LOUVOR! / Justiça, apareceu, / UM CANTO NOVO, UM LOUVOR! / Toda a terra contemplou, / UM CANTO NOVO, UM LOUVOR! / Com alegria aplaudi, / UM CANTO NOVO, UM LOUVOR!

Reflexão

"O Verbo se fez carne e habitou entre nós" (Jo 1, 14)

Queridos irmãos e irmãs, após esses dias de espera e expectativa, nos quais predisponemos o coração para saborear a alegria do nascimento do Redentor, em particular, nesta última semana do Advento, a liturgia nos acompanha e apoia o nosso caminho interior com repetidos e insistentes convites a acolher o Salvador, reconhecendo-O no humilde Menino que jaz numa manjedoura.

Natal: a luz do bem que vence o mal, do amor que supera o ódio, da vida que derrota a morte. Natal faz pensar na vitória definitiva do amor de Deus sobre o pecado e a morte. Rompe, na imagem inerte de uma criança, a frieza e a escuridão do coração humano sedento de aliança e sentido. Esse Menino Deus, Emanuel, Deus conosco (cf. Mt 1, 23), sendo Ele a Palavra, o Logos eterno de Deus, que se encarnou (et Verbum caro factum est, cf. Jo 1, 14), veio ao mundo, esvaziou-se de Si mesmo, não usurpou da Sua condição divina, fez-Se homem (cf. Fl 2, 6-7), revelou-nos o transcendente, mostrou-nos o Pai: "Quem Me vê, vê o Pai" (Jo 14,9).

Tornou-nos, por amor, "capax Dei", isto é,

por puro dom, graça e benevolência, deus-nos o poder ou a faculdade de nos tornarmos filhos de Deus, isto é, participantes da natureza divina (cf. Jo 1, 12; 2 Pd 1, 4).

Numa palavra, Jesus nos eleva pela graça ao que Ele mesmo é por natureza. Como escreveu Santo Irineu, no século II: "O Verbo de Deus se fez homem para que o homem se tornasse filho de Deus."

Hoje, nesta Dia Santo de Natal, deter-nos-emos mais uma vez diante do presépio para contemplar, estupefatos, o "Verbo feito carne" (Jo 1, 14). Nossos corações renovar-se-ão ao ouvirmos as melodias do Natal, que cantam o inaudito prodígio: o Criador do universo veio, por amor, habitar entre os homens (cf. Jo 1, 10-11).

Paremos um momento, refletamos, irmãos, sim, fiquemos estarecidos, atônitos: o Verbo se fez carne! O Messias, que há séculos o povo eleito aguardava, era imaginado como um chefe poderoso e vitorioso, que os libertaria da opressão dos estrangeiros (cf. Jo 6,15; Lc 24, 21). Ao contrário, o Salvador nasceu no silêncio e na pobreza mais extrema (cf. Lc 2, 6-7). Nascendo na pobreza do presépio, Jesus vem oferecer a todos aquela alegria e paz, as únicas que podem acalmar a expectativa do ânimo humano (cf. Lc 2, 10-14). A glória de Deus manifesta-se, portanto, na salvação do homem, que Deus tanto amou (cf. Jo 3, 16). Portanto, é o amor a razão derradeira da encarnação de Cristo. O teólogo H. U. von Balthasar afirmou: Deus "não é, em primeiro lugar, poder absoluto, mas amor absoluto, cuja soberania não se manifesta em ter para Si o que Lhe pertence, mas no Seu abandono". O Deus que contemplamos no presépio é Deus-Amor (cf. 1 Jo 4, 8). No Menino de Belém, cada homem descobre que é gratuitamente amado por Deus.

Deixo algumas perguntas para refletirmos: eu ainda espero, na minha vida cotidiana, o Salvador, ou O considero fora dos meus interesses? Vivo como se Ele não existisse, ou, ainda pior, como se Ele fosse um "obstáculo" a superar para a minha realização pessoal? Estou distraído ou comprometido simplesmente em embelezar, com as iluminações, a minha casa, ou preparei o meu interior, a minha alma e, na minha família, uma habitação digna onde o Menino Deus se sinta acolhido com fé e amor?

Por fim, queridos irmãos e irmãs, peçamos que a Virgem Maria e São José nos ajudem a viver o mistério do Natal com renovada admiração e serenidade pacífica. Bom e Santo Natal a todos!

Pe. Daniel Marques dos Santos Arantes

Paróquia Nossa Senhora D'Abadia de Santa Rosa de Goiás



Feliz Natal de 2025 Anos do nascimento de nosso Senhor Jesus Cristo.